

CORREIO FLUMINENSE



O prefeito e a primeira-dama na inauguração da creche

Prefeitura de Campos reforma creche e dobra sua capacidade

O prefeito Wladimir Garotinho, acompanhado da primeira-dama, Tassiana Oliveira, realizou a entrega da ampliação da Creche Escola Municipal Irmã Dulce. A unidade, agora, passa a contar com 248 alunos. A medida integra as comemorações pelo aniversário de Campos, celebrado na sexta-feira, 28 de março (190 anos de elevação da categoria de vila à cidade).

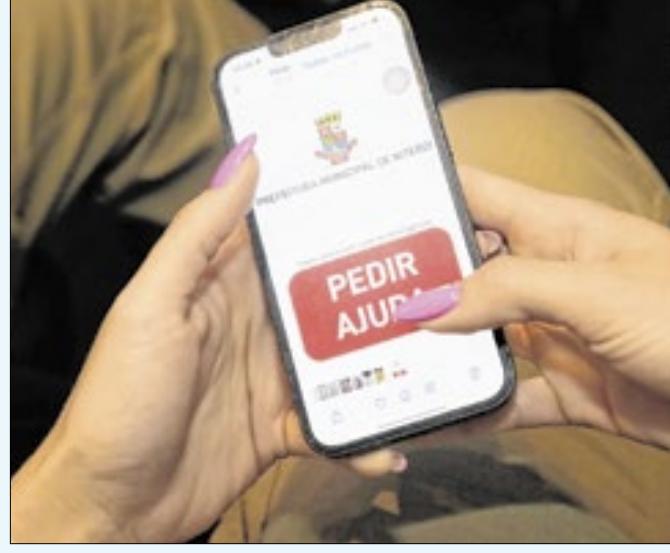
No local, foi feita uma ampliação da unidade já existente, por meio de estrutura modular, construindo mais duas salas, banheiros feminino e masculino e banheiros para PCD. Além disso, no antigo prédio foi feita uma reforma, com abertura de um corredor fazendo conexão com a parte modular, concretagem do pátio interno e aumento do refeitório.

São Gonçalo amplia vacina da covid

Crianças entre 5 e 11 anos, 11 meses e 29 dias voltarão a ter uma vacina contra o coronavírus disponibilizada pelo Ministério da Saúde. É o imunizante Spikevax JN.1, do laboratório Moderna. A partir da próxima segunda-feira (31), a vacina pode ser encontrada em 60 uni-

dades de saúde de São Gonçalo. A maioria funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. As clínicas municipais Gonçalense do Mutondo e da Família Dr. Zerbini, no Arsenal, abrem durante a semana, das 8h às 21h; e aos sábados, das 8h às 13h, exceto feriados.

Luciana Carneiro



Sistema integrado ao Cisp aciona guardas municipais

Niterói lança aplicativo para combater violência doméstica

A Prefeitura de Niterói lançou, nesta terça-feira (25), o aplicativo SOS Mulher, uma nova ferramenta digital que tem como objetivo auxiliar na segurança das mulheres em situação de violência. O aplicativo permite que mulheres em risco acionem diretamente o Centro Integrado de Segurança Pública, da Prefeitura, que imediatamente enviará guardas municipais especialmente treinados para prestar socorro.

O sistema funciona

por meio de georeferenciamento, permitindo que a equipe da Patrulha Guardiã Maria da Penha, composta por 11 agentes especializados, seja direcionada para o local exato onde a mulher está em situação de risco. Cada viatura da patrulha conta com um guarda municipal homem e uma mulher, oferecendo um atendimento mais sensível e humanizado. A Patrulha contará com o apoio da Coordenadoria e do Grupamento de Ações Táticas.

Reforço nas situações de risco grave

As mulheres em situação de risco já cadastradas no Centro Especializado de Atendimento à Mulher Neuza Santos (Ceam), da Secretaria Municipal da Mulher, receberão um link para o download do aplicativo após passarem por uma triagem feita pela equipe técnica da instituição.

Nos casos em que o agressor portar arma de



Nova Iguaçu, Caxias, Mesquita, São João de Meriti e Queimados têm unidades do programa

‘Empoderadas’ impacta 50 mil mulheres na Baixada

Programa do Governo do Rio de enfrentamento à violência a mulher tem 14 polos na região

“O Empoderadas me ajudou a sorrir novamente”. É assim que a cuidadora de idosos, Gleice Quelli, de 50 anos, descreve a experiência de ser aluna do programa estadual que tem ajudado mulheres a saírem de ciclos de violência. Sob coordenação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, a iniciativa foi expandida na Baixada Fluminense, região que registra altos índices de crimes contra a mulher. Das 58 unidades existentes em todo o estado, 12 polos e 2 Centros de Referência estão disponíveis na localidade e já impactaram mais de 50 mil mulheres, desde o início da atual gestão, com a oferta de aulas técnicas de autodefesa, cursos profissionalizantes, atendimento com equipes multidisciplinares, entre outras diversas ações.

“O enfrentamento à violência contra a mulher é uma questão fundamental, pois o respeito e a dignidade delas é essencial para uma sociedade mais justa e igualitária. O grande número

de crimes contra as mulheres é um problema que diz respeito a todos, e o nosso compromisso é fortalecer iniciativas que impulsionam as mulheres principalmente em relação à liberdade, autonomia e segurança”, destacou o governador Cláudio Castro.

O projeto é uma das iniciativas do Programa Estadual de Enfrentamento ao Feminicídio no Estado do Rio de Janeiro, cumprindo também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 5, que estabelece a igualdade de gênero.

“Não tratamos a violência com violência. Trabalhamos com 70% de teoria e 30% de prática. Temos aulas de prevenção no tatame, e também uma equipe multidisciplinar com advogados, psicólogos e assistentes sociais. Também promovemos cursos profissionalizantes, com objetivo de incentivar a independência financeira das mulheres. Todos os dias chegam alunas novas aqui, é muito libertador ver as mulheres se abrindo, vol-

tando a acreditarem em si mesmas, ressignificando suas vidas”, explicou a coordenadora do programa, Monique Bispo.

Também acolhida pela ação, a cuidadora de idosos Neuza Santos, de 63 anos, relatou que foi vítima de uma tentativa de feminicídio, chegando a entrar em depressão. De acordo com ela, o contato com outras mulheres que vivenciaram momentos difíceis ajuda no processo de superação.

“Cada uma tem sua história. Eu fico muito sozinha em casa, e aqui eu posso contar a minha história para outras mulheres que me entendem. Muitas sofrem, e ficam impossibilitadas de tomar uma atitude. Se eu não tivesse tomado uma atitude, eu não estaria aqui. Esse projeto é maravilhoso para mim, já sofri muito, passei por muitas coisas ruins e hoje me sinto muito melhor”, disse Neuza.

Programa na Baixada

Na Baixada Fluminense, os municípios de Nova Iguaçu e

Senac oferece 600 vagas gratuitas de qualificação profissional

O Senac RJ, em parceria com 12 instituições sociais da capital e da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, está com inscrições abertas em cursos gratuitos de capacitação profissional pelo projeto Senac na Comunidade. Serão oferecidas mais de 600 vagas ao longo do ano de 2025 para qualificações nas áreas de tecnologia, gastronomia, beleza, gestão e jardinagem, que serão realizadas diretamente nos espaços parceiros.

Os interessados podem se inscrever na instituição mais próxima de sua casa a partir de 31 de março de 2025. Os cursos, com início previsto para a segunda quinzena de abril, são

voltados para jovens a partir de 16 anos e adultos em situação de vulnerabilidade social, moradores das regiões e entorno dos espaços parceiros. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail senacnaocomunidade@rj.senac.br.

Na capital do Rio de Janeiro, os cursos serão oferecidos na Associação de Assistência às Causas Sociais, em Vila Isabel; Agência Social de Talentos, em Bonsucesso; Fundação São Joaquim, na Tijuca; Amigos para SOS, em Campo Grande; Associação Beneficiente Amar, em São Cristóvão; Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, na Pavuna; Banco da Providência, em Realengo e Casa Arte Vida,



Cursos iniciam na segunda quinzena de abril

em Pedra de Guaratiba.

Na Baixada, os cursos acontecem no Centro Social São Vicente (Patronato), em Nova Iguaçu; no Instituto Vida Renovada, em São João de Meriti e Instituto Zeca Pagodinho, em Duque de Caxias. A Cracque do Amanhã sedia os cursos em São Gonçalo, nas unidades de Arsenal e Neves e a Fenase,

em Duque de Caxias têm quatro unidades cada. Já Nilópolis, tem três. Mesquita, São João de Meriti e Queimados possuem um polo.

“Os municípios com o maior número de ligações relacionadas à violência contra a mulher são na Baixada Fluminense. Sou nascida e criada nessa região, e é um compromisso nosso transformar a vida das mulheres que sofreram esse tipo de violência, e trabalhar para evitar que outras sejam vítimas desse crime”, enfatizou a secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosangela Gomes.

Ao longo de 2024, foram 2.327 mulheres inscritas nas aulas de tatame em todas as unidades na região. Já os cursos profissionalizantes somaram 624 alunas. Ao todo, mais de 140 mil mulheres foram alcançadas em 360 ações feitas durante o ano em todos os polos do programa o estado.

“O Governo do Estado reafirma, a cada projeto, a cada iniciativa e política pública para as mulheres, seu compromisso no combate à violência de gênero. Sabemos que os índices de violência contra a mulher ainda são alarmantes, e é por isso que seguimos ampliando nossos esforços, garantindo não só proteção, mas também ferramentas, como o Empoderadas, para que essas mulheres recuperem sua liberdade e independência”, declara Heloisa Aguiar, secretária da Mulher.

De acordo com o último levantamento do Instituto de Segurança Pública (ISP), a Polícia Militar registrou 240 ligações por dia para o Central 190, relacionadas à violência contra a mulher em 2023. Ao longo do ano foram 87.626 chamadas sobre as violações de gênero. Houve também um aumento de 44% nas ligações denunciando assédio sexual, e de 118% sobre descumprimento de medida protetiva.

Os municípios de Queimados, Seropédica e Nova Iguaçu apresentam altas taxas de ligações para o Central 190 a cada grupo de 10 mil mulheres habitantes. Cerca de 79,9% dessas chamadas geraram despacho e 11,9% culminaram em registros de ocorrência.

Divulgação

Casa Ronald RJ abre vagas para voluntariado

A Casa Ronald RJ, instituição que há 30 anos acolhe gratuitamente crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer e seus familiares, está em busca de novos voluntários para fortalecer suas atividades diárias. A iniciativa visa ampliar o suporte oferecido aos hóspedes e garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela ONG.

Os interessados devem entrar em contato com a Casa Ronald RJ pelo WhatsApp (21) 98365-

0175 ou pelo telefone 2566-3240 para agendar uma visita à instituição. As visitas podem ser realizadas todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriado, entre 9h e 19h. Após a visita, caso esteja alinhado com a missão da ONG, o candidato poderá se inscrever diretamente na sede, onde também passará por um processo seletivo que inclui entrevistas, treinamento prático na área de atuação adequada ao seu perfil, treinamento

técnico e uma avaliação escrita. Após três meses de experiência, o voluntário pode ser efetivado definitivamente.

Os horários que mais necessitam de voluntários são: terça-feira, das 09h às 12h; quarta-feira, das 12h às 15h; quinta-feira, das 12h às 15h e das 15h às 18h; sexta-feira, das 12h às 15h; e sábado das 12h às 15h, no Programa Hospedagem.

Além da disponibilidade de três horas semanais em horário

fixo, os pré-requisitos para o trabalho voluntário incluem ser maior de 18 anos, respeitar a neutralidade religiosa da instituição, não desenvolver atividades relacionadas à assistência médica ou fornecer conselhos (como receitas, dicas e outras experiências), mesmo sendo profissional ou estudante da área da saúde. Caso tenha histórico pessoal de câncer ou de algum familiar, é necessário estar há pelo menos um ano na fase de controle da doença.